

# EMISSÃO DE CO<sub>2</sub>

ATRAVÉS DA HISTÓRIA



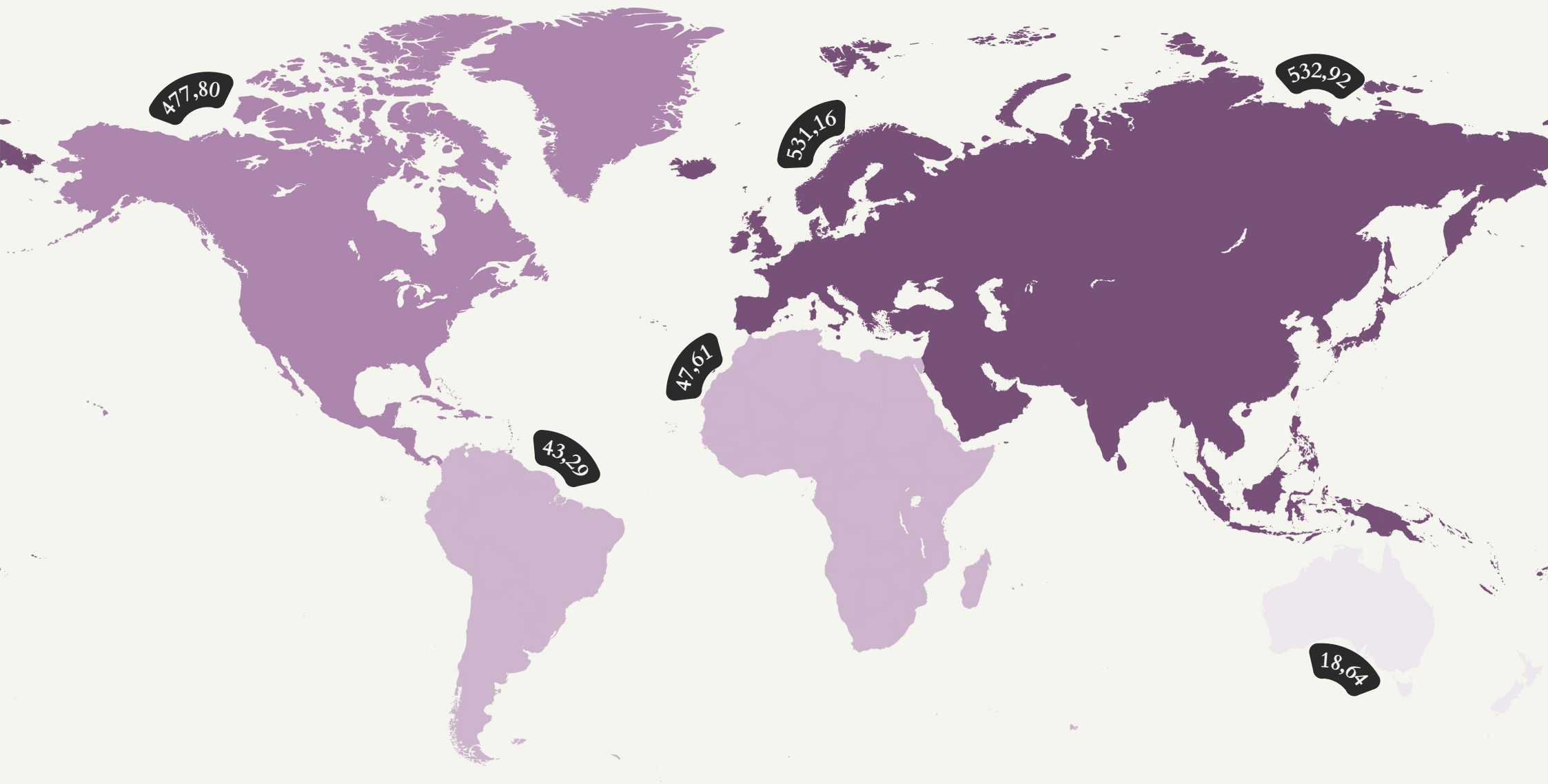
# HISTÓRICO

Durante a história, mesmo que em porções irrelevantes, sempre houve geração de CO<sub>2</sub>. Antes da revolução industrial as emissões eram – comparadas ao período atual – irrisórias. Na primeira metade do século XX houve um aumento considerável de emissões de CO<sub>2</sub>, porém, ainda em crescimento relativamente lento. Mas, na segunda metade do século XX verificou-se um crescimento acelerado e exponencial. No ano de 1950 o mundo emitiu incríveis 6 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. Em 1990, o mundo emitiu 22,75 bilhões de toneladas, o que compreende aproximadamente 380% de aumento comparando-se os anos supracitados em um espaço de apenas 40 anos.

Quase 50% de todas as emissões da história da humanidade foram geradas apenas nos últimos 30 anos, ou desde a estréia de Seinfeld. Dito isso, há uma grande probabilidade de que você seja um dos responsáveis (em menor ou maior escala), portanto: *"No soup for you!"*



# CONTINENTES QUE MAIS EMITIRAM CO<sub>2</sub> AO LONGO DA HISTÓRIA



EMIÇÃO DE CO<sub>2</sub> EM BILHÕES DE TONELADAS



<20



20-50



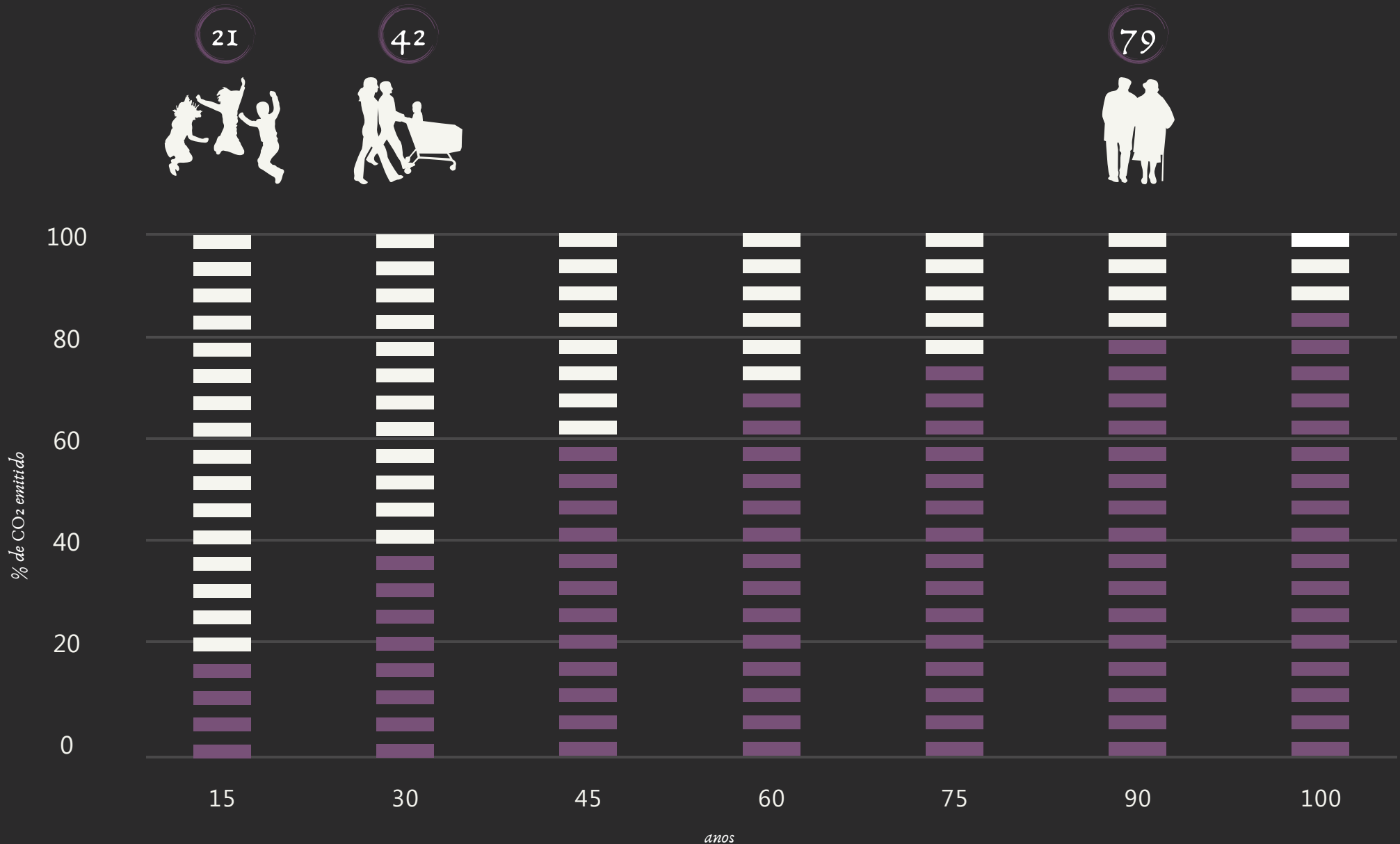
50-400



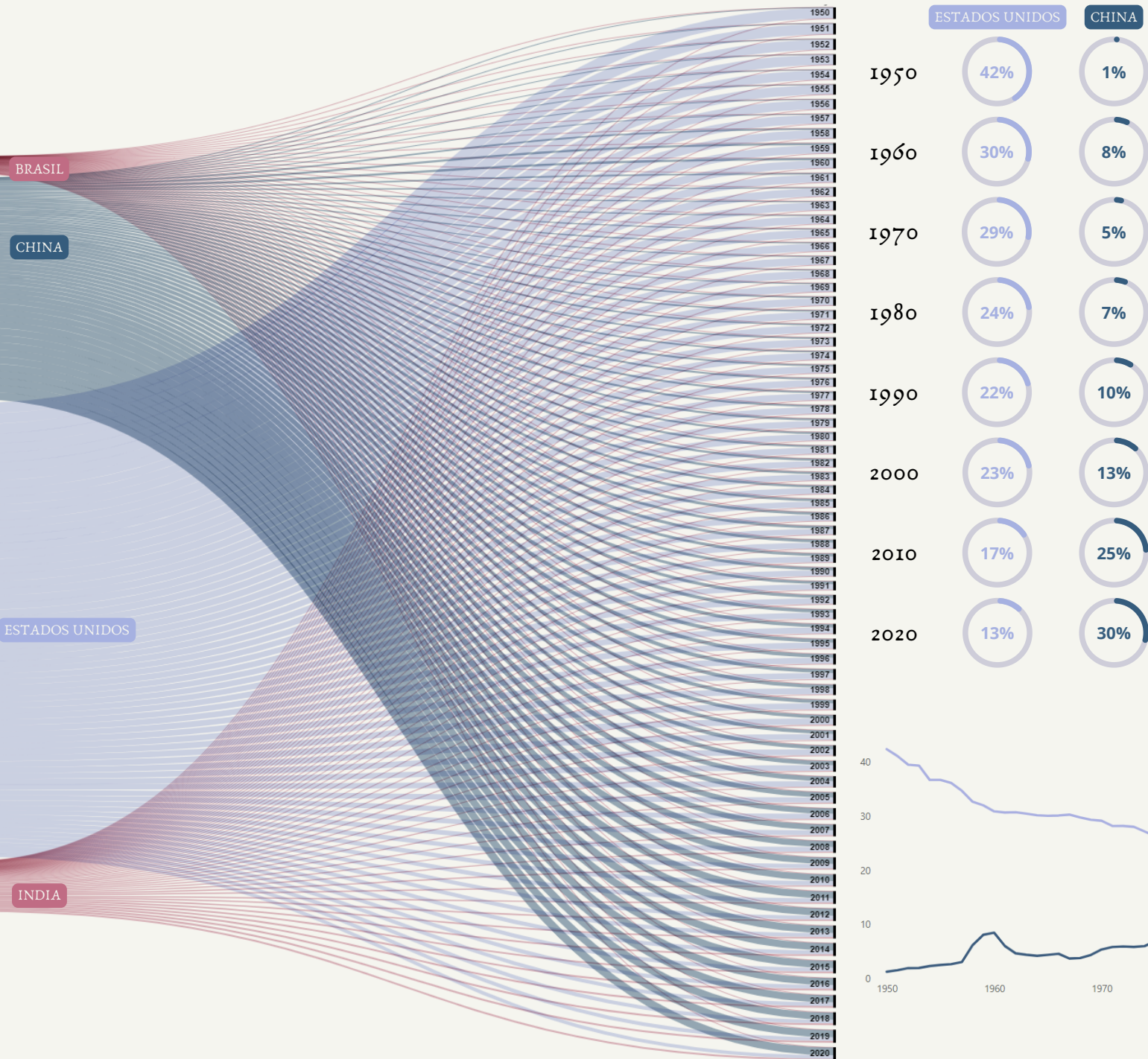
>400

# EMISSÕES DE CO<sub>2</sub> DURANTE SUA VIDA

Se você for um adolescente de 15 anos, você já viu 21% do total de emissões de CO<sub>2</sub> em toda a história, se você for um adulto de 30 anos, esse número sobe para incríveis 42%. Mais assustador ainda pensar que se você for um idoso de 90 anos, você já viu aproximadamente 80% de todas as emissões de CO<sub>2</sub> durante a história da humanidade.



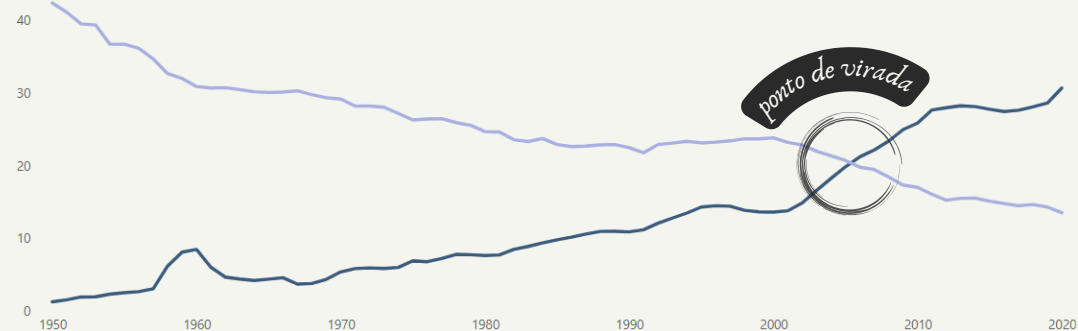
# SHARE ANUAL DE EMISSÕES (1950 - 2020)



Entre o ano de 1950 e 2005 os Estados Unidos se mantinham em primeiro no share anual de emissões de CO<sub>2</sub>. Todavia, desde 2006 a China ultrapassou os Estados Unidos e vem se mantendo em primeiro lugar no share anual de emissões de CO<sub>2</sub>.

Enquanto os Estados Unidos saíram de um share de 42% em 1950, ou seja, quase metade de toda a emissão dos países do planeta, para 13% em 2020, os chineses vêm na contramão saindo de 1% de share no ano de 1950 para quase 1/3 das emissões do planeta no ano de 2020.

O Brasil, por sua vez, varia entre décimo primeiro e terceiro nos últimos 70 anos, com aproximadamente 1% de share anual.

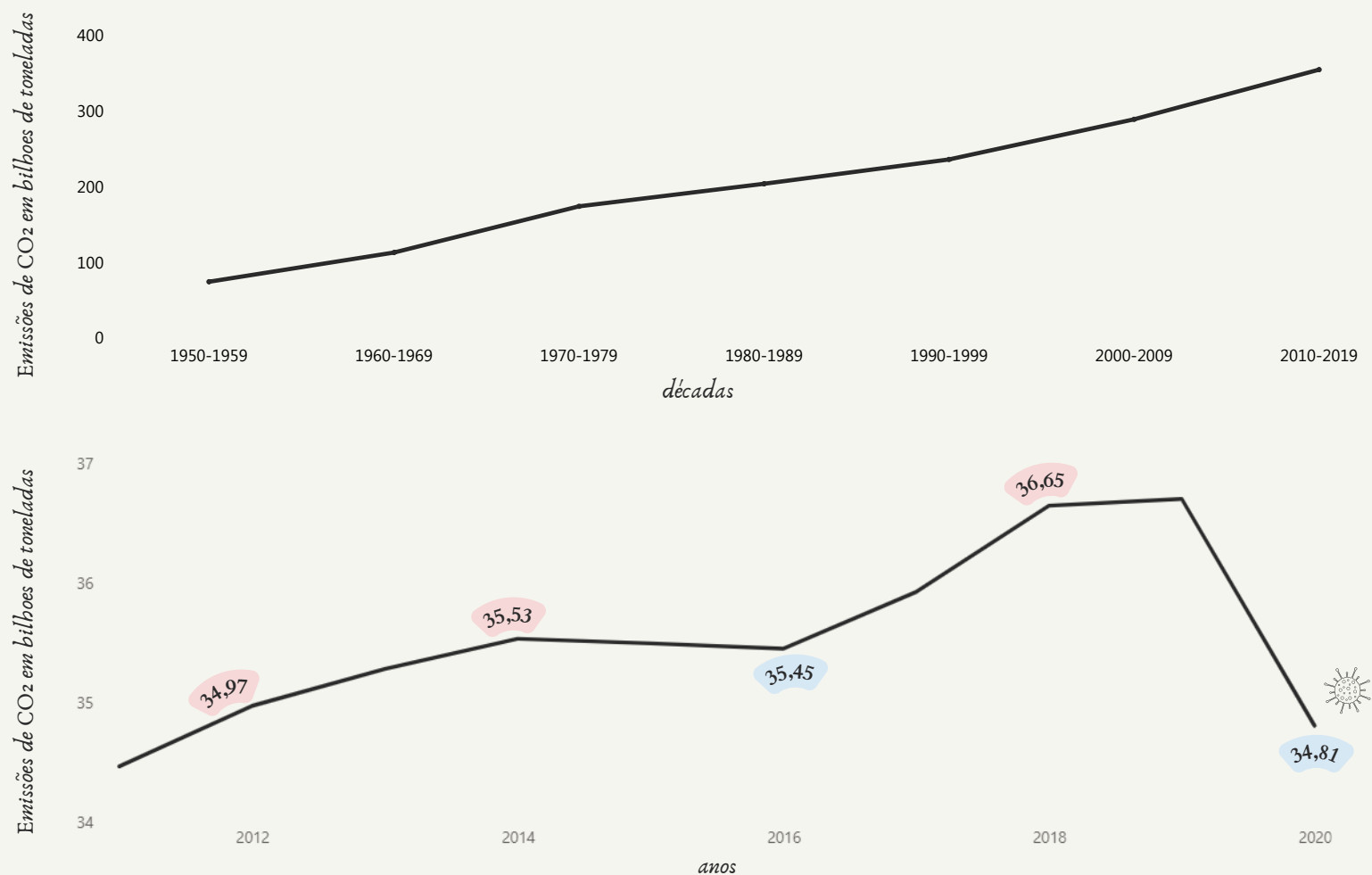




# IMPACTO DA PANDEMIA NAS EMISSÕES DE CO<sub>2</sub>

Como pode ser visto, houve um crescimento acelerado a partir da segunda metade do século XX. A cada década que se passava as emissões seguiam valores exorbitantes. Entre 1950 e 1959 foram emitidos 73,11 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, entre 2010 e 2019 esse valor escalou a 353,83 bilhões de toneladas, um aumento assustador de aproximadamente 483%.

Um alento – diante do desolador momento de pandemia que vivenciamos – foi que no ano de 2020 o mundo emitiu 34,81 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, o que corresponde a um decréscimo de 5% em relação ao ano anterior. Obviamente, fruto das medidas restritivas ao combate a Covid-19, fica a reflexão se é possível conter o aumento nas emissões de CO<sub>2</sub> ou se o ano de 2020 foi apenas caso fortuito diante do cenário mundial.



# MÉTODO

